

Uma perspectiva tardiana para a educação e a pesquisa no management

AMANDA GROSS

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO (FGV-EAESP)

Uma perspectiva tardiana para a educação e a pesquisa no management

Introdução

A educação e a pesquisa no management têm sofrido pressões e vivenciado mudanças diante dos desafios econômicos, ambientais, políticos e tecnológicos. A legitimidade e o impacto social das escolas de negócio também têm sido questionados. Assim, podemos entender que a educação e a pesquisa no campo do management vêm enfrentando diversas críticas e ameaças, que, também, podem ser entendidas como oportunidades de mudança. Neste sentido, este artigo buscará apresentar uma alternativa epistemológica para o ensino e a pesquisa no management que parece dar conta das principais críticas e desafios.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Diante deste cenário de crise e crítica ao contexto atual do ensino e pesquisa no management, este artigo buscará propor e discutir as possíveis contribuições da perspectiva da neomonadologia de Gabriel Tarde e seu o ponto de vista sociológico universal para o campo. Dessa forma, a pergunta de pesquisa que move este trabalho é: e se a neomonadologia de Gabriel Tarde fosse a base para o ensino e a pesquisa no management?

Fundamentação Teórica

A discussão das alternativas epistemológicas no campo do management se tornou muito relevante nas últimas décadas (Murillo & Vallentin, 2016). Desde a década de 1970, a teoria organizacional adotou novas perspectivas epistemológicas e diferentes métodos de pesquisa qualitativos que aportaram novas interpretações para a realidade organizacional (Cunliffe, 2011). Alvesson e Willmott (1992) questionaram a neutralidade da teoria da gestão e argumentaram que ela é demasiado potente com muitos efeitos na vida de empregados, consumidores e cidadãos.

Discussão

A neomonadologia tardiana se mostra uma interessante alternativa epistemológica para o management, uma vez que, permite uma visão holística e ultra-relativista para a realidade. Esta perspectiva tem o potencial de extrapolar as fronteiras das organizações capitalistas, uma vez que, não distingue humanos e não humanos; interior e exterior; e, micro e macro. Por tanto, a perspectiva proposta por Gabriel Tarde poderia levar os “futuros gestores” a observar e ter consciência de que suas decisões e ações tem efeito para além do interior das organizações e dos humanos com ela relacionados.

Conclusão

Podemos concluir, então, que a perspectiva neomonadológica questiona as perspectivas epistemológicas correntes no campo como: o positivismo, o funcionalismo e as abordagens críticas, sejam elas marxistas ou pós-estruturalistas. A adoção da perspectiva tardiana a propõe, assim, uma intensa e profunda desconstrução do que conhecemos como a Ciência da Administração, extrapolando a própria organização moderna capitalista e superando os impasses das alternativas epistemológicas correntes, conforme busquei demonstrar neste artigo.

Referências Bibliográficas

e.g. Adler, 2014; Alvesson & Willmott, 1992; Augier & March, 2007; Bennis & O'Toole, 2005; Bridgman, McLaughlin & Cummings, 2018; Clarysse, Mosey & Lambrecht, 2009; Clegg et al, 2006; Cox & Hassard, 2018; Cotroneo & Costa, 2010; Cummings & Bridgman, 2016; Czarniawska, 2009; de Paula Arruda Filho & Beuter, 2020; Eizaguirre, A., Alcaniz & García-Feijoo, 2020; Fleming & Banerjee, 2015; Fleming & Oswick, 2014; Fournier & Grey, 2000; Irwin, 2019; Khurana, 2010; McLaren, 2019; Mintzberg, 2004; Murillo & Vallentin, 2016; Parker, 2016; Perriton & Reynolds, 2018; Pettigrew & Starkey, 2016; Tarde, 2007